

ZIKA VÍRUS E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Pesquisadoras: HOPPEN, Angela

MATTE, Fernanda Gabriela

Orientadoras: MAKOWSKI, Rose Maria

PEREIRA, Ana Paula

Com a presente pesquisa teve-se o intuito de abordar a temática do vírus Zika (ZIKV) e sua relação com a doença autoimune síndrome de Guillain-Barré (SGB). O objetivo geral é esclarecer, por meio de revisão de literatura, a relação do Zika vírus com essa síndrome. Ademais, tem-se como objetivos informar o histórico, os sintomas, o diagnóstico e o tratamento relativos ao vírus Zika, bem como as perspectivas para a síndrome relacionada, seus sintomas, diagnóstico e perspectiva de tratamento. A metodologia adotada para este estudo foi a revisão de literatura, que, mediante publicações de profissionais entendedores e conhecedores da temática mencionada, esclareceu os processos que envolvam o vírus Zika com a síndrome de Guillain-Barré. A pesquisa foi realizada nos meses de maio e junho de 2016, na qual, por meio de consulta e leitura de artigos científicos dos bancos de dados do Portal de Periódicos CAPES, SciELO, The Lancet e MEDLINE, verificou-se o que a área médica vem debatendo sobre o ZIKV e SGB. O resultado da pesquisa foi a constatação de que o conhecimento científico sobre a ligação entre as duas doenças é recente, a partir de 2013 (CAO-LORMEAU et al., 2016, p. 1531). Ainda não há vacina e tratamento antiviral específico contra o vírus; há tratamento apenas para amenizar os sintomas, como febre, coceira e conjuntivite, por exemplo (BASARAB, 2016, p. 3). Faz-se necessário o treinamento específico dos profissionais da saúde a fim de diagnosticarem corretamente o ZIKV, facilmente confundido com outras enfermidades. O aumento de casos de síndrome de Guillain-Barré após o contato com o Zika vírus ainda não é conhecido, e, provavelmente, como em outras infecções, é desencadeado um fenômeno autoimune. A síndrome de Guillain-Barré é uma doença autoimune que conduz à desmielinização e/ou degeneração axonal nos nervos periféricos. Dessa maneira, apresenta vários subtipos dependendo da característica clínica. Assim, a alternativa eficaz é o controle do vetor, o uso de repelente e de roupas compridas e, fundamentalmente, a melhoria nas condições sanitárias da população de risco. Além disso, suporte estrutural dos locais de tratamento e reabilitação para o indivíduo acometido pela síndrome, o que resultará em completa recuperação do paciente (CAO-LORMEAU et al., 2016, p. 1532).

Palavras-chave: Zika vírus. Polirradiculoneuropatia. Infecções por arbovírus.

REFERÊNCIAS

BASARAB, Marina et al. Vírus Zika. *BMJ*, p. 1-2, 2016.

BENETI, Gisele Maria; SILVA, Dani Luce Doro da. Síndrome de Guillain-Barré. *Semina: Ciências Biológicas e Saúde*, Londrina, v. 27, n. 1, p. 64, jan./jun. 2006.

CAO-LORMEAU, Van-Mai et al. Guillain-Barré Syndrome outbreak associated with Zika virus infection in French Polynesia: a case-control study. *The Lancet*, v. 387, p. 1531-1539, 2016.